

## Plano de ensino – Alfabetização

### I- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Escola: X

Ano letivo: 2014

1º semestre

**Professoras:** Gislaiane Valter e Miriam Paula Tomé.

**Campus:** Laranjeiras do Sul

**Ano letivo:** 2014- 2º semestre.

**Turma:** EJA – etapa I – Anos Iniciais.

### II- OBJETIVOS:

- Explorar os elementos como água, sal, areia
- Realizar suas próprias leituras, explorando recursos diversos de compreensão de textos - palavras identificadas nos textos, ilustrações, etc.;
- Interessar-se por escrever palavras e frases, ainda que de forma não convencional (arriscar escrever do seu jeito, escrita espontânea);
- Sentir-se leitor e escritor.
- Situar as diferentes culturas, vegetação no Brasil e fazer comparações.
- Desenvolver a criticidade.

### III – Obra literária

**Título:** Pequenas descobertas do mundo

**Autora:** Clarice Lispector.

**Editora:** Rocco

**Ano :**2003

**Contexto:** A autora morava no Recife e desde aos nove anos escrevia suas historinhas, porém sempre recusada pela página que era destinada às composições infantis, Diário de Pernambuco. Porque ao contrário das outras crianças, as histórias de Clarice não tinham enredo e fatos, eram apenas sensações.

**Dados do autor:** Nasceu na Ucrânia, numa aldeia chamada Tchetchenilk, no ano de 1925. No ano seguinte emigrou da Rússia para o Brasil, em Recife. Com doze anos ficou órfã de mãe e mudou para o Rio de Janeiro. cursou Direito, apaixonada pelos livros desde cedo, começou a colaborar com jornais cariocas. Em 1943 casou-se com colega de faculdade, no ano seguinte publicou seu primeiro livro “Perto do coração selvagem”. Morou fora do Brasil por quinze anos, dedicou-se exclusivamente a escrever, separada volta ao Rio de Janeiro e, em 1977 faleceu de câncer.

### IV - Conteúdos e disciplinas envolvidas:

- Geografia: localização, cultura e costumes;
- Português: leitura e compreensão do texto, escrita, oralidade, produção textual ( conto);
- Ciências: A poluição, os animais aquáticos, as plantas e a composição da água.

**V- Encaminhamentos metodológicos.**  
1º dia Apresentações para se conhecer.

## **Dinâmica para receber e integrar os alunos do Eja.**

Essa dinâmica tem como objetivo promover atividades para recepcionar os alunos e promover a integração das novas turmas que se formam. A ideia é darmos uma oportunidade para que os alunos se apresentem, conversem um pouco e quebrem o gelo que caracteriza este início de trabalho.

Além das iniciativas coletivas, também organizar um momento como esse dentro das aulas. Aos alunos da EJA: **a atividade da teia.**

O único material necessário é um rolo de barbante.

O procedimento é o seguinte: em um espaço aberto (que pode ser dentro da sala mesmo, com as carteiras afastadas, ou em um pátio), os alunos formamos um círculo. Entrego o rolo de barbante para um dos alunos e peça que ele diga seu nome, jogue o rolo para outra pessoa e diga o que ele deseja para este colega naquele semestre. Antes de lançar o rolo, ele segura em sua mão a ponta do barbante.

O próximo aluno repete o procedimento, sempre segurando o barbante e jogando o rolo para outro colega (que esteja, de preferência, distante dele no círculo), até que todos participem. Ao final, forma-se um emaranhado de fios com todos os alunos (e o professor) segurando o barbante.

Essa atividade algumas vezes e o início dela é sempre marcado pela timidez dos alunos, especialmente dos que são novos na escola. No entanto, à medida que o rolo de barbante vai passando de mão em mão, o clima vai se descontraindo e os alunos vão se soltando. Os “desejos para o semestre” expressos por eles costumam ser sempre muito positivos:

*“Desejo que você aprenda muito!”*

*“Espero que você tire notas muito boas!”*

*“Tomara que você faça muitos amigos nesta escola!”*

Quando todos os alunos estão segurando no barbante, peço que digam o que aquele emaranhado de fios representa para eles. As declarações são muito

interessantes:

*“O fio representa a ligação entre os alunos.”*

*“O barbante é como o conhecimento, que vai passando de pessoa para pessoa.”*

*“Mostra que todos na classe estão unidos.”*

*“Significa que os professores estão junto com a gente.”*

*“É como aquela rede dos bombeiros; se alguém cai, os outros seguram.”*

Estimula que os alunos comentem as declarações uns dos outros, particularmente interessante essa ideia do apoio dos colegas, uma vez que sempre vêm à tona as dificuldades que enfrentam para freqüentar a escola e como o amparo dos amigos que passaram (ou passam) por situações semelhantes é importante para ajudá-las a superá-las.

No entanto, percebe-se que ela é novidade para a imensa maioria e é incrível o impacto positivo que produz na consolidação do grupo. A positividade e a união produzidas naquela teia acabam ecoando em muitas outras atividades, especialmente nas que envolvem trabalho em grupo. Além disso, sabemos que a evasão é um dos principais problemas vivenciados na EJA e penso que esse tipo de integração com o professor e com a turma pode ajudar a motivar o estudante a permanecer na escola.

<http://revistaescola.abril.com.br/blogs/eja/2014/02/12/dinamica-para-receber-e-integrar-os-novos-alunos/>

Já entrando no assunto questionar a cidade de origem e cultura.

➤ **Trazer o texto impresso e fazer leitura coletiva:**

### **Banhos de Mar**

Meu pai acreditava que todos os anos se devia fazer uma cura de banhos de mar. E nunca fui tão feliz quanto naquelas temporadas de banhos em Olinda, Recife.

Meu pai também acreditava que o banho de mar salutar era o tomado antes de o sol nascer. Como explicar o que eu sentia de presente inaudito em sair de casa de madrugada e pegar o bonde vazio que nos levaria para Olinda ainda na escuridão?

De noite eu ia dormir, mas o coração se mantinha acordado, em expectativa. E de puro alvoroço, eu acordava às quatro e pouco da madrugada

e despertava o resto da família. Vestíamos depressa e saíamos em jejum. Porque meu pai acreditava que assim devia ser: em jejum.

Saíamos para uma rua toda escura, recebendo a brisa da pré-madrugada. E esperávamos o bonde. Até que lá de longe ouvíamos o seu barulho se aproximando. Eu me sentava bem na ponta do banco: e minha felicidade começava. Atravessar a cidade escura me dava algo que jamais tive de novo. No bonde mesmo o tempo começava a clarear e uma luz trêmula de sol escondido nos banhava e banhava o mundo.

Eu olhava tudo: as poucas pessoas na rua, a passagem pelo campo com os bichos-de-pé: “Olhe um porco de verdade!” gritei uma vez, e a frase de deslumbramento ficou sendo uma das brincadeiras de minha família, que de vez em quando me dizia rindo: “Olhe um porco de verdade”.

Passávamos por cavalos belos que esperavam de pé pelo amanhecer. Eu não sei da infância alheia. Mas essa viagem diária me tornava uma criança completa de alegria. E me serviu como promessa de felicidade para o futuro. Minha capacidade de ser feliz se revelava. Eu me agarrava, dentro de uma infância muito infeliz, a essa ilha encantada que era a viagem diária.

No bonde mesmo começava a amanhecer. Meu coração batia forte ao nos aproximarmos de Olinda. Finalmente saltávamos e íamos andando para as cabinas pisando em terreno já de areia misturada com plantas. Mudávamos de roupa nas cabinas. E nunca um corpo desabrochou como o meu quando eu saía da cabina e sabia o que me esperava.

O mar de Olinda era muito perigoso. Davam-se alguns passos em um fundo raso e de repente caía-se num fundo de dois metros, calculo.

Outras pessoas também acreditavam em tomar banho de mar quando o sol nascia. Havia um salva-vidas que, por uma ninharia de dinheiro, levava as senhoras para o banho: abria os dois braços, e as senhoras, em cada um dos braços, agarravam o banhista para lutar contra as ondas fortíssimas do mar.

O cheiro do mar me invadia e me embriagava. As algas boiavam. Oh, bem sei que não estou transmitindo o que significavam como vida pura esses banhos em jejum, com o sol se levantando pálido ainda no horizonte. Bem sei que estou tão emocionada que não consigo escrever. O mar de Olinda era muito iodado e salgado. E eu fazia o que no futuro sempre iria fazer: com as mãos em concha, eu as mergulhava nas águas e trazia um pouco de mar até minha boca: eu bebia diariamente o mar, de tal modo queria me unir a ele.

Não demorávamos muito. O sol já se levantara todo, e meu pai tinha que trabalhar cedo. Mudávamos de roupa, e a roupa ficava impregnada de sal. Meus cabelos salgados me colavam na cabeça.

Então esperávamos, ao vento, a vinda do bonde para Recife. No bonde a brisa ia secando meus cabelos duros de sal. Eu às vezes lambia meu braço para sentir sua grossura de sal e iodo. Chegávamos em casa e só então tomávamos café. E quando eu me lembrava de que no dia seguinte o mar se repetiria para mim, eu ficava séria de tanta aventura e aventura. Meu pai acreditava que não se devia tomar logo banho de água doce: o mar devia ficar na nossa pele por algumas horas. Era contra a minha vontade que

eu tomava um chuveiro que me deixava límpida e sem o mar.

A quem devo pedir que na minha vida se repita a felicidade? Como sentir com a frescura da inocência o sol vermelho se levantar? Nunca mais?

Nunca  
Nunca.

mais.

<http://claricelispector.blogspot.com.br/2008/01/banhos-de-mar.html>

- 1) Fazer questionamento sobre o texto lido.
- 2) Em que contexto a história acontece?
- 3) Quem são os personagens que participam da história?
- 4) Abrir espaço para os educandos comentarem a cultura que aparece no texto e analisar o senso de criticidade?
- 5) Fazer relatos e comparações de suas culturas e lugares vividos.
- 6) Questionar aos educandos para que contem sobre a sua infância, se a família possuía algum tipo de tradição, o falar de cada região.
- 7) Nesse momento o professor anota no quadro as palavras que os educandos vão falando e em seguida com essas palavras formar um novo texto.
- 8) O texto aborda o termo cura, vocês acreditam nessas crenças, isso ainda existe hoje?

2) Ao lermos o conto “Banhos de Mar”, de Clarice Lispector, podemos encontrar palavras, cujo significado desconhecido. Volte ao conto e veja se ainda há alguma palavra cujo significado você desconhece. Anote-as abaixo.

3) Leia as palavras abaixo e circule a letra inicial de cada uma delas, depois escreva-as usando a ordem alfabética, se precisar consulte o alfabeto móvel.

Mar	madrugada	bonde
Escuridão	cidade	banhava
Amanhecer	viagem	Olinda

4) Observe os números abaixo, relacione com as letras para formar palavras:

O	A	E	D	P	T	R	M	A
1	2	3	4	5	6	7	8	9

6 3 8 5 1 7 2 4 9

Ã	R	Ç	C	A	O	O
11	12	13	14	15	16	17

14 16 12 15 13 11 17



## 2º DIA

8) Observe as sílabas, procure formar novas palavras e as copie.

AS	SE	SI	SO	SU
BA	BE	BI	BO	BU
DA	DE	DI	DO	DU
CA	CE	CI	CO	CU
TA	TE	TI	TO	TU
MA	ME	MI	MO	UM
ZA	ZE	ZI	ZO	ZU
PA	PE	PI	PO	PU

9) Coloque as palavras na tabela conforme o número de sílabas.

CO-RA-ÇÃO  
VI-A-GEM  
VON-TA-DE  
VER-ME-LHO  
FU-TU-RO  
SAL-GA-DO  
BA-NHIS-TA  
PRO-MES-AS


10) (com base nos questionamento realizado no 1º dia) Escrever um conto, relatando as tradições da família que cada um recorda que ocontecia no tempo de infância.

11) Confecção de uma livro de contos, com todos os textos escritos pelos educando da sala, com um título a escolha dos mesmos.

***Dicas para criar um conto:***

- Um conto tem que ser curto, assim como seus capítulos, parágrafos e frases;
- Evite ser prolixo\* (definição: muito longo ou difuso; demorado,

cansativo). Economize na quantidade de personagens, nas descrições, na complicação da trama. Evite rebuscamento, adjetivação e clichês. Cuidado com repetição de palavras;

- Use ironia e o humor fino, quando possível;
- E o conto é dramático, tome cuidado com exagero e a pieguice\* (definição: sentimentalidade excessiva ou afeada);
- Evite contradições no comportamento de seus personagens e no desenvolvimento da estória.
- Como última sugestão, seja natural, seja você mesmo, provavelmente estará perto do melhor resultado possível. Não tente um estilo forçado, ou literato.

### 3º dia

12)Levar o mapa do Brasil, explicar a localização dos estados e regiões como os pontos cardeais e colaterais, clima, vegetação.





Exercícios:

13) Ao analisar o mapa responda:

- 1) Escreva onde se localiza a cidade e estado da autora do conto, e qual ponto cardinal.
- 2) Qual a localização da região e cidade onde nós moramos?
- 3) Qual o clima da região norte, e o da região Sul?
- 4) Qual a vegetação da região nordeste?

14) Encontre no diagrama abaixo alguns tipos de vegetação brasileira, e escreva abaixo:

F	A	V	R	S	T	F	I	F	H	H	S	P
M	A	T	A	A	T	L	A	N	T	I	C	A
T	R	H	M	R	R	V	O	O	Q	M	F	N
R	S	R	H	E	W	T	N	W	C	H	L	T
R	N	J	J	S	R	N	J	T	Y	J	V	A
Z	C	A	A	T	I	N	G	A	H	V	L	N
N	J	S	Z	I	C	C	H	U	N	J	Z	A
I	V	Z	V	N	F	M	M	A	M	W	S	L
H	Z	N	I	G	V	O	H	N	Y	N	J	H
N	I	Q	T	A	T	C	E	R	R	A	D	O

---

---

---

---

---

15) Escreva no quadro abaixo, quais os Estados que fazem parte da região Sul.

--

--

--

16) Encontre no mapa do Brasil o Estado onde você nasceu e copie o nome dele.



[http://pt.wikipedia.org/wiki/Agricultura\\_no\\_Paran%C3%A1#mediaviewer/File:Mapaeconomicopr.gif](http://pt.wikipedia.org/wiki/Agricultura_no_Paran%C3%A1#mediaviewer/File:Mapaeconomicopr.gif)

17) Quais são as atividades econômicas de sua região.

<b>População estimada 2014</b>	32.036
<b>População 2010</b>	30.777
<b>Área da unidade territorial (km<sup>2</sup>)</b>	672,084
<b>Densidade demográfica (hab/km<sup>2</sup>)</b>	45,79
<b>Código do Município</b>	4113304
<b>Gentílico</b>	Laranjeiras do sul

<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=411330>

19) Analisando o gráfico da população de Laranjeiras do Sul até 2014 a maior parte da população vivia no campo ou na cidade?

Avaliação

<b>INSTRUMENTOS</b>	<b>CRITÉRIOS</b>
Observação	Participação, pontualidade e assiduidade nas aulas programadas.  Analisar o nível de conhecimento adquirido no decorrer das atividades propostas, se o aluno atingiu os objetivos esperados
Conversação/ Questionamentos	Apropriação do conhecimento
Sistematização e análise crítica de dados coletados	O uso da língua padrão, capacidade de análise crítica e síntese.
Alfabeto móvel	Capacidade de reconhecimento das letras na ordem alfabética.
Produção de gêneros textuais: bilhete e conto	Despertar a criatividade

Referências:

Dicas para criar um conto disponível em:

<http://www.escretaeducativa.net/escrita/artigoswaldo/contos/comocriar.html>  
acesso dia:27/10/2014

Gráfico da População de Laranjeiras do Sul. Disponível em:

<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=411330> acesso dia: 05/11//2014

GONÇALVES, Jane Terezinha Santos. Alfabetizar Brasil. Curitiba: Módulo, 2009

SOUZA, Cassia Garcia de. É bom aprender. São Paulo; FTD, 2013

RIGONI, Fátima Gusso. Muda o mundo Brasil: alfabetização de jovens e adultos. Curitiba: Positivo, 2008.

Anexos:

“O mapa na sala de aula visa ao desenvolvimento da noção de espaço através de sua representação gráfica, uma representação que deve ser construída com vistas à construção dos conceitos de ,escola e legenda, componentes do conceito de espaço enquanto construção dos homens em sociedade”.

(Helena Copetti Callai)

Este plano de ensino tem como objetivo levar o educando a ser crítico e criativo. Com a elaboração do livro, o educando terá a oportunidade de desenvolver a escrita, e também enriquecer o vocabulário.